

Secretário da Saúde admite que nem tudo está bem mas diz que é preciso falar também no que está melhor

## Madeirenses esperam menos por uma primeira consulta



A Saúde na Madeira não está mal em tudo. Ou pelo menos não parece estar. Uma avaliação aos dados revelados recentemente divulgados por um órgão de comunicação social nacional dava conta de que muitos esperavam mais de mil dias por uma primeira consulta de especialidade, em território continental. Esta notícia despertou não só a curiosidade do secretário regional da Saúde como do JM, no sentido de saber qual a realidade regional.

A resposta chegou ontem pela voz de Pedro Ramos, o qual garantiu que, em cinco especialidades do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM), os tempos de espera para consulta de especialidade são inferiores aos registados ao nível nacional. Cardiologia, Cardiologia Pediátrica, Ginecologia, Urologia e Pneumologia são as especialidades que mais deixam a Secretaria de Pedro Ramos satisfeita.

**22**

O TEMPO MÉDIO DE ESPERA DE UMA CONSULTA PARA CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

**5**

AS ESPECIALIDADES MÉDICAS EM QUE O TEMPO DE ESPERA PARA CONSULTA É BEM INFERIOR

**600**

OS DIAS DE ESPERA PARA UMA PRIMEIRA CONSULTA DE ESTOMATOLOGIA

Em cardiologia, por exemplo, enquanto um utente do Serviço Nacional de Saúde aguarda, em média, 212 dias, para uma consulta, depois de ter sido referenciado, o tempo médio na Madeira está nos 142

dias. Relativamente à cardiologia pediátrica, há também uma diferença significativa. As crianças madeirenses esperam praticamente metade dos dias (22) que as do território continental (42) para uma consulta de cardiologia. Ao nível da ginecologia, o tempo médio de espera na Madeira, para uma primeira consulta, é de 60 dias, enquanto que a nível nacional, é de 71 dias. Na pneumologia, o tempo de espera para a primeira consulta é de 49 dias, sendo que no Continente, a espera média fixa-se nos 108 dias. Já em urologia, a diferença, entre a Madeira o Continente, é de cerca de 20 dias a mais (lá, em relação a cá). Mesmo nos piores valores, como é o caso da estomatologia, em que no Serviço de Saúde da Região, a média de espera é de mais de 600 dias, a Secretaria Regional da tutela faz questão de sublinhar que o tempo de espera médio nunca ultrapassa o verificado a nível nacional que, como um quadro publicado pelo Correio da Manhã, em relação a todas as especialidades e a todo o território continental, deixa a mesma especialidade com quase 800 dias de espera para uma primeira consulta, em caso de não ser prioritário. Em ortopedia também não estamos bem, sendo que a média de espera na Madeira é de 624 dias para uma primeira consulta, enquanto que a nível nacional é de 76. Mas a Secretaria Regional da Saúde remete-nos novamente para o facto de esse número apontar apenas os casos 'muito prioritários'. Pois, caso contrário, o número médio de dias de espera para uma consulta de ortopedia, a nível nacional, é de 1090, se não for prioritário.

Os dados em cima da mesa revelam, segundo o secretário regional da Saúde, que a estratégia para a melhoria dos cuidados de Saúde na Madeira “está a surtir os seus efeitos, apesar de haver estrangimentos no que diz respeito aos recursos humanos, ao equipamento, a áreas onde, de facto, o Governo Regional continua a investir, reequipando mais e melhor, modernizando a formação e diferenciação dos nossos profissionais”.

No entender de Pedro Ramos, é preciso que não se ignore os dados existentes sobre o tempo de espera para as primeiras consultas.

No que toca às áreas que continuam a ser a ‘pedra no sapato’ no que diz respeito ao tempo de espera para primeiras consultas - como são o caso da ortopedia ou da estomatologia- o governante madeirense admitiu ao Jornal que há áreas que temos de continuar a evoluir. “Isto é um processo dinâmico e nem tudo está 100 por cento

resolvido”, garantiu o responsável pela tutela da Saúde na Madeira. “Áreas como essas ou como a anestesia, onde precisamos de mais profissionais, são problemas semelhantes no País.

Agora, aquilo que a população tem de saber é que a planificação dos cuidados de saúde na Madeira tem sido a estratégia que está a ser pensada pelos decisores atuais na Madeira e que as medidas que têm sido introduzidas vão permitir, dentro de pouco tempo, obter outros resultados, como estamos a obter no que diz respeito ao tempo de espera para as primeira consultas”, finalizou o secretário regional da Saúde.

Carla Ribeiro

In “*JM-Madeira*”